



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória de Cerqueira César

Data: 11/09/2015

Horário: 13:00 às 18:00h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

André Paulo Francisco Fasolino Menezes, Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas e Mateus Oliveira Moro

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas

Juízo de Execução responsável: Davi Marcio Prazo Silva

Diretor: Gustavo Tosim – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia: Inicialmente foi realizada entrevista com o Diretor Técnico III. Depois foram escolhidos aleatoriamente quatro presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo Diretor Técnico III, pelo diretor de segurança e disciplina (Leonardo) e outros servidores.

Administração

Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 150
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 39

Lotação do estabelecimento

Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 847
- lotação atual: 1253
- número de celas no setor de convívio: 64 (8 raios com 8 celas cada)
- capacidade total do setor de convívio: 768
- número total de presos no Setor de convívio: 1203
- capacidade das celas: 12
- quantidade de celas de seguro: 12, cada uma com capacidade para 3 presos (capacidade total de 36 presos), sendo no dia da visita havia somente 2 presos no local
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10 celas, com capacidade de 01 pessoa por cela, havendo na data da inspeção 19 pessoas no local.
- quantidade de celas do setor de inclusão: 03 celas, cada uma com capacidade para 09 pessoas (total de 27), não havendo nenhum preso no setor na data da inspeção.

Perfil dos Presos

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: segundo informado pela direção, no dia da inspeção não havia presos em tal situação, pois todos já teriam sido encaminhados.
- presos idosos: 11 (seus nomes, respectivas idades e número de matrícula constam de lista contida no ofício em anexo).
- presos aguardando vaga para cumprimento de medida de segurança: nenhum
- presos com deficiência física: 04;
- presos com deficiência visual: 04;
- presos com deficiência auditiva: 04;
- presos com deficiência intelectual: 02;

- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional

O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos:
- presos provisórios e definitivos: não há qualquer separação física entre os presos provisórios e definitivos, segundo a direção e conforme relato de um preso. Dois deles responderam que haveria e, por fim, um não soube responder.
- pelo regime de pena (semiaberto e fechado): todos responderam que não há separação, exceto um que não soube responder.
- entre reincidentes e primários: todos responderam que há tal separação, exceto um que não soube responder.
- em virtude do delito cometido: todos responderam que não há separação, exceto um que não soube responder.
- doenças infectocontagiosas: todos responderam que há tal separação, exceto um dos presos que disse que tal separação somente ocorre em caso de portador de HIV.
- facção prisional: o diretor respondeu que há, assim como um dos presos. Dois presos disseram que não haveria e um não soube responder.
- privacidade das correspondências: o diretor e um dos presos relataram que haveria respeito pela privacidade das correspondências, enquanto dois disseram que não e, por fim, um deles não soube responder.
- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos do convívio ficam 04 horas por dia em banho de sol, os do seguro somente 2 horas. Não houve resposta em relação aos do castigo e da inclusão.
- horário da "tranca": 16h para convívio e seguro. Não houve resposta em relação ao castigo e a inclusão.

Instalações

- inauguração da unidade prisional: 4 de fevereiro de 2013.
- laudo da Vigilância Sanitária: não respondido, aparentemente não há.
- laudo da Defesa Civil: não respondido, aparentemente não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não respondido, aparentemente não há.
- camas para todos os presos: o diretor disse que não há, assim como dois dos entrevistados. Um disse que haveria e, por fim, um não soube responder
- colchões para todos os presos: de acordo com três, há. Um dos entrevistados não soube responder.
- estado dos colchões: durante a observação direta nos locais de aprisionamento, muitos detentos reclamaram do estado dos colchões e pudemos observar que os colchões, de fato, são ruins, pois constituem apenas tiras de espuma sem qualquer revestimento, sendo que grande parte deles encontra-se muito degradada, como pode se observar na foto 1 do anexo.
- existência de janelas e condições de iluminação e ventilação: comparativamente com outros CDPs inspecionados, os setores de seguro e convívio são razoavelmente iluminados, mas a ventilação é ruim por causa das janelas muito pequenas e ainda da superlotação no caso do convívio (conforme foto 2 do anexo). Os setores de disciplina e inclusão (foto 3 do anexo) têm iluminação ruim e praticamente nenhuma ventilação, portanto as celas são extremamente escuras. Nas celas de inclusão, o cheiro ruim estava muito forte em face da ausência de circulação do ar e. A enfermaria tem condições de iluminação e ventilação boas.
- existência de farmácia: de acordo com o Diretor não há farmácia, mas somente um dispensário de medicamentos, o qual inspecionamos (foto 6).
- local para refeições: não há refeitório, então os presos comem nas próprias celas. Alguns comem em pé por falta de espaço (foto 7).
- ambulatório médico: há ambulatório médico, assim como consultório de dentista (conforme foto 4). Há dois médicos que trabalham lá. Um comparece diariamente e outro apenas em dois dias da semana. O dentista também vai somente dois dias na semana. No dia da inspeção, não havia presos em tal local.
- espaço para prática de esportes: de acordo com o Diretor, haveria tal espaço, mas, na verdade, o único espaço para prática esportiva é o próprio pátio dos raios, onde não há traves de futebol, como em outros presídios (foto 8).

- sanitários nas celas: há sanitários nas celas, mas grande parte em condições precárias, conforme relato dos presos. Quando fomos observar os raios do setor de convívio, as celas já estavam trancadas e, como já estava quase anoitecendo não ingressamos nelas. No caso dos sanitários do seguro, as condições de limpeza eram regulares, embora não haja tampas nos vasos, como se pode ver (foto 5).
- descrição geral das celas: o estado físico das celas do convívio é ruim, a maioria tem pouca luminosidade e ventilação, mau cheiro, etc. Dada a superlotação e as ruins condições de ventilação, se evidencia situação de nítida insalubridade. Embora a superlotação não seja tão drástica, como em outros CDPS, ela é facilmente perceptível, conforme se observa na foto 2.
- acionamento de água: três presos entrevistados disseram haver racionamento de água, ao passo que um negou tal prática.
- período diário de fornecimento de água: cada preso descreveu de modo singular. Um deles disse que o racionamento seria depois das 20 hs, outro apontou que seria entre as 22 hs e as 10 hs e, por fim, o terceiro disse que somente há fornecimento entre as 10 e 16 hs.
- água aquecida para banho: todos disseram não haver.

Higiene

Todos os quatro presos relataram que receberam produtos de higiene pessoal na inclusão (fotos 9 e 10) e um deles ainda ressaltou que a reposição é adequada. Conforme a direção e os presos entrevistados, a limpeza das celas e raios é feita diariamente e organizada pelos próprios presos. O diretor disse que é fornecido material de limpeza pela Unidade.

Alimentação

A alimentação é preparada na própria unidade e pelos presos (somente primários), pois há cozinha, a qual foi inspecionada (fotos 11, 12 e 13). A direção informou que são oferecidas três refeições por dia e que há orientação da nutricionista Nilde Regina Santos, com avaliação dos cardápios elaborados. Dois dos presos apontam que haveria controle de qualidade, enquanto um negou tal fato e um não soube responder. O diretor afirmou, ainda, ser permitida a entrada, em dias determinados, de alimentos

trazidos por familiares, mas há limite de quantidade, conforme potes com tamanhos padronizados pela SAP (foto 14).

Três dos presos entrevistados avaliaram como regular a qualidade da comida, enquanto um disse que seria boa. Um deles salientou que a quantidade da comida é pouca e outro que veio pedra na sua comida. Durante a inspeção no setor de convívio, houve reclamações de presença de pedras, "camisinha", cabelos e gilete na comida, assim como de pouca quantidade e que o tamanho dos potes padronizados pela SAP para a comida trazida pelos visitantes é pequeno. Um preso nos mostrou um pedaço de frango esverdeado, aparentemente estragado (foto 15).

Vestuário

Os quatro presos entrevistados disseram que receberam camiseta, blusa, calça e chinelos. Um deles ainda falou que recebeu meias e outro que recebeu shorts e blusa de frio. Todos os quatro disseram, ainda, que é permitido o fornecimento de roupas pela família. Dois disseram que o vestuário fornecido é suficiente e adequado, e outros dois que não. Destes últimos, um ponderou que falta roupa para os dias frios e um que o cobertor fornecido é fino e não há travesseiro.

Atendimento de Saúde

- encaminhamento para serviço de saúde fora da unidade sempre que necessário: três presos disseram que ocorre e um disse que não sabia. A direção afirmou que ocorre.
- restrição de atendimento pelos serviços externos: dois presos disseram que não sabiam e dois que não há tal restrição. Um deles ainda elogiou o local. A direção negou tal a ocorrência de tal fato.

Conforme informou a direção, através de ofício que segue em anexo, a equipe de saúde e de assistência social é assim composta:

- 2 médicos: um clínico geral que faz plantão de 20 horas semanais e outro clínico geral/cardiologista, diarista, que também trabalha 20 horas semanais;
- 3 enfermeiros: cada um com carga de 30 horas semanais;
- 3 auxiliares de enfermagem: cada um com carga de 30 horas semanais;

- 1 dentista: com carga de 5 horas semanais (obs: tal profissional está lotada na Penitenciária de Cerqueira César, e semanalmente atende detentos do CDP de Cerqueira Cesar, pois tal CDP não dispõe de dentista em seu quadro de servidores);
- 1 psicólogo: com carga de 30 horas semanais;
- 1 assistente social: com carga de 30 horas semanais;

Não há fisioterapeuta, nem terapeuta ocupacional, nem farmacêutico, nem auxiliar ou técnicos de saúde bucal.

Não há nenhum profissional em licença.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 233
- atendimentos odontológicos: 57;
- atendimentos psicológicos, excluídos os destinados à realização de exames criminológicos: 100;
- atendimentos de assistência social: 172;

Os atendimentos externos são referenciados ao Pronto Socorro de Cerqueira César. As doenças infectocontagiosas são encaminhadas ao ambulatório DST/AIDS de Avaré. São agendados atendimentos psiquiátricos junto ao CHSP na Capital. As demais especialidades são agendadas junto ao CHSP ou ao município de Cerqueira César. Todos os atendimentos são feitos através do SUS. Tais serviços de saúde não costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas, tendo sido realizados, no total, 3 atendimentos externos no mês anterior ao da inspeção.

A direção informou que há 15 presos com deficiência (10 com deficiências físicas, 4 com deficiências visuais e 2 com deficiências auditivas). Os nomes dos 15 presos e as respectivas deficiências constam da lista contida no ofício em anexo.

As enfermidades mais comuns na unidade prisional são as doenças respiratórias (gripes, alergias, etc) e dermatológicas (coceiras, infecções fúngicas, etc).

A direção informou, ainda, que há na unidade 10 pessoas portadoras de HIV e que todas recebem medicação específica: antirretroviral.

Informou-se, ainda, que os presos identificados com doenças infectocontagiosas são isolados, mas não havia nenhum isolado quando da inspeção.

São distribuídos preservativos, semanalmente.

Segundo informado pela direção, há atendimento específico para pessoas com dependência de drogas, com acompanhamento psicossocial devido à abstinência, avaliação médica e encaminhamentos externos quando necessário.

Por fim, no que concerne à aplicação de vacinas, a direção informou que as vacinas contra Influenza, contra Hepatite B, contra febre amarela e a dupla adulta são aplicadas anualmente, com obediências aos critérios do calendário de imunização do Ministério da Saúde.

Durante a inspeção, descobrimos alguns casos de negligência de atendimento, em relação aos quais fizemos pedido de tratamento médico (exemplos nas fotos de fls. 20 e 21).

Assistência Jurídica

De acordo com o diretor, o atendimento jurídico é feito pela Defensoria Pública e por 01 advogado da FUNAP, que utiliza o parlatório. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências. Há livro para registro de visitas da Defensoria, mas não há sala própria para atendimento pela Defensoria, conforme relatado pela direção.

42

Educação

Há fornecimento de serviço de educação, com salas de aula próprias para tal finalidade (foto 16) e biblioteca (fotos 17 e 18).

De acordo com três dos presos entrevistados, os cursos são ministrados por professores da rede pública de ensino, ao passo que o quarto entrevistado não soube responder.

A respeito da educação, a direção informou, através de ofício (cópia em anexo), o que segue abaixo.

Atualmente 71 pessoas estudam. 10 pessoas estão sendo alfabetizadas, 34 estudam o ensino fundamental e 27 estudam o ensino médio. São oferecidas 10 vagas para alfabetização, 50 vagas para o ensino fundamental e 40 vagas para o ensino médio. Não são oferecidos cursos profissionalizantes ou de ensino superior.

As aulas são ministradas no período matutino em 5 salas de aula. Os profissionais de educação são vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Não há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na Unidade.

Há biblioteca na Unidade com 2076 livros. As pessoas presas podem solicitar livros, os quais são emprestados a eles. Não há remição pela leitura porque a Unidade é composta por presos provisórios.

Esporte e Cultura

Os presos relataram que a unidade não organiza atividades esportivas. Eles disseram que jogam futebol, atividade esta organizada por eles mesmos no pátio dos raios, sendo que as famílias que fornecem os materiais necessários, como bolas. Um deles ainda disse que alguns fazem musculação com objetos improvisados.

Dois dos entrevistados apontaram que não existe qualquer atividade cultural, enquanto outros dois disseram que há culto evangélico, classificando tal prática como cultural. Disseram que o culto é organizado pelos próprios presos e um deles apontou que a pastoral carcerária não vem nesta Unidade.

Assistência social

Dois dos entrevistados apontaram que receberam tal espécie de atendimento, tendo um deles observado que a assistente social o auxiliou para tirar documentos e outro apontou que ela conseguiu contribuir na implementação de sua visita. Os outros dois entrevistados não receberam tal atendimento.

Conforme apontado acima, no tópico relativo à Saúde, há apenas uma assistente social na unidade, com carga de 30 horas semanais, que realizou 172 atendimentos no mês anterior à inspeção.

Trabalho

A respeito do trabalho, a direção informou, através de ofício (cópia em anexo) o que segue abaixo.

63 pessoas presas trabalham com serviços gerais (cozinha e padaria – foto 19; faxina; manutenção; almoxarifado) e 63 pessoas trabalham na oficina (confeção de rabolas para pipas). Para serviços gerais são oferecidas 70 vagas de trabalho e para a oficina são oferecidas 80 vagas. Não são oferecidas vagas para trabalho externo.

A empresa que disponibiliza vagas para trabalho na Unidade é a “Real Seda Indústria e comércio de artigos para festas LTDA”. A remuneração é variável de acordo com a produção e dias trabalhados.

Duas das pessoas presas entrevistadas não souberam responder se o trabalho realizado é remunerado, enquanto duas disseram que há remuneração. Um destes observou, ainda, que o valor pago é R\$0,08 (oito centavos) por dia de trabalho. Um relatou que eles organizam artigos para festas. Três dos entrevistados disseram que, conforme previsão legal, há computo dos dias trabalhados para fins de remição, ao passo que um não soube responder.

Dois disseram que nunca souberam que tenha ocorrido acidente do trabalho. Um respondeu que já ocorreu, mas não foi grave e, por fim, um não soube responder.

Disciplina/Ocorrências

A direção apontou que haveria assistência de defensor/advogado nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar e que não ocorreram rebeliões nos últimos 03 anos, contudo ocorreu um suicídio de um preso nos últimos dois anos.

Três dos presos relataram que não ocorreu rebelião nos últimos três anos, enquanto um disse não saber sobre tal fato.

Dois dos presos entrevistados relataram ter ocorrido suicídio nos últimos dois anos. Um deles observou que um preso se enforcou e seria um rapaz que estava preso por ter matado a esposa. O outro disse que um preso cortou seus pulsos e bebeu veneno. Os outros dois responderam não saber sobre suicídios.

Dois presos afirmaram haver punição coletiva, ao passo que um afirmou não haver tal tipo de punição e, por fim, um não soube responder. Um dos que respondeu, de forma positiva, disse que os direitos suspensos são: banho de sol, recebimento de jumbo, visita, envio e recebimento de correspondências e de sedex, ou seja, todos aqueles previstos no questionário padrão. Outro que respondeu, de forma positiva, não soube definir quais os direitos suspensos.

Dois disseram não ter tido conhecimento de ocorrência de morte no presídio, outro apontou a ocorrência de uma morte no raio 2 e, por fim, um dos entrevistados não soube responder.

Dois presos afirmaram haver agressões ou maus tratos contra detentos por agentes penitenciários, enquanto um respondeu negativamente, e, por fim, um dos entrevistados não soube responder. Entre os que responderam positivamente, um salientou que os agentes são grosseiros e sempre mandam eles abaixarem a cabeça e outro destacou que eles com frequência dão tapas e xingam os presos. Entre os que responderam positivamente, um disse não ser possível identificar o(s) agressor(es), enquanto o outro disse que seria possível, pois não usam máscaras. Um disse não haver agressões ou maus tratos e um deles não soube responder.

Três dos presos ouvidos reservadamente afirmaram que não tem conhecimento de intervenções do GIR (Grupo de Intervenção Rápida), enquanto um não soube responder.

Visitas

Conforme informado pela direção, há visitas semanais, das 8 às 16hs. Todos os presos entrevistados disseram que há visitas íntimas, mas em relação à visita íntima homoafetiva dois disseram que não ocorre, um que ocorre e um não soube responder. Todos os presos disseram que é permitido que os visitantes doem comidas no dia da visita, mas um deles disse que a unidade impõe limitações (foto 14).

Dois dos presos relataram que os visitantes sofrem maus tratos pelos agentes penitenciários, ao passo que outros dois negaram que isso ocorra. Um deles ressaltou que são comuns agressões verbais.

Todos os presos entrevistados esclareceram que ocorre a revista vexatória e humilhante, ou seja, os visitantes ficam sem roupas e devem fazer agachamentos.

Observações

Conforme apontado pela direção:

- audiências relativas a cartas precatórias são realizadas em sala própria com a presença da juíza e de advogado plantonista;

- quando da inclusão é tirada foto do preso, de eventual tatuagem e, ainda, ele senta no "banquinho", ou seja, em um detector de metais.

- a realização da faxina não é realizada sempre pelos mesmos presos para que não haja o "empoderamento" de alguns presos.

Nitidamente, percebemos diferença no tratamento entre alguns raios. Nos primeiros raios (1, 2, 3 e 4), onde ficam presos primários e que estudam, o relacionamento entre presos e agentes não apresenta animosidade e quase não houve reclamações. No raio 8, a situação muda completamente. Neste raio há presos reincidentes e do PCC. Há relatos de maus tratos, utilizando chicotes e cassetetes. Os presos mostraram-se indignados com tamanha humilhação. Reclamaram de muitas agressões sem motivos, abuso na aplicação de falta grave e diversos constrangimentos para os visitantes. O medicamento é sonegado neste raio e só há a distribuição de bezetacil. No raio 8, havia presos que precisavam de atendimento médico. Houve reclamações que as injeções são aplicadas sem prescrição médica. O banho de sol seria reduzido e haveria racionamento de água, conforme relatos. Não há diálogo. A Desobediência seria a principal causa do cometimento de faltas graves. Os presos devem manter a cabeça abaixada até o parlatório. São revistados nus na gaiola e as cartas não estão chegando. Relatam que o Sedex não é aberto na frente dos presos. ↴

Houve reclamações de agressões com chutes, socos e tapas, principalmente de presos do raio 8, assim como reclamações que o atendimento médico demora e os funcionários humilham bastante.

Alguns presos apontaram que olhar para o vidro de observação (aquário) é falta grave e se o banco apitar são 30 dias de punição.

Houve reclamações de que há grande desrespeito com os visitantes, sendo que muitos são ofendidos.

Grande parte dos presos desejam que aumente a quantidade comida permitida para entrada com os visitantes, assim como reclamaram que se os familiares não retirarem os objetos dos presos em 30 dias da inclusão, estes são jogados fora.

Houve várias reclamações de que muitas cartas enviadas por familiares não chegam aos presos e, coincidentemente, alguns presos disseram que um familiar que trabalha no "lixão" teria encontrada um caso cheio de cartas enviadas aos presos deste CDP.

Houve algumas reclamações de demora para atendimento médico e odontológico, assim como de falta de medicamentos. Houve reclamação de falta de médico no dia das visitas.

No castigo, houve reclamações de falta de cobertor, lençol, sabão, pasta de dente e em alguns raios de falta de colchão.

Santos, 20 de abril de 2016



Mateus Oliveira Moro

Defensor Público

André Paulo Francisco Fasolino Menezes

Defensor Público

Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas

Defensor Público

Foto 1 – estado dos colchões



Foto 2 – superlotação nas celas do “convívio”



Foto 3 – falta de luminosidade nas celas de inclusão



Foto 4 – Ambulatório odontológico

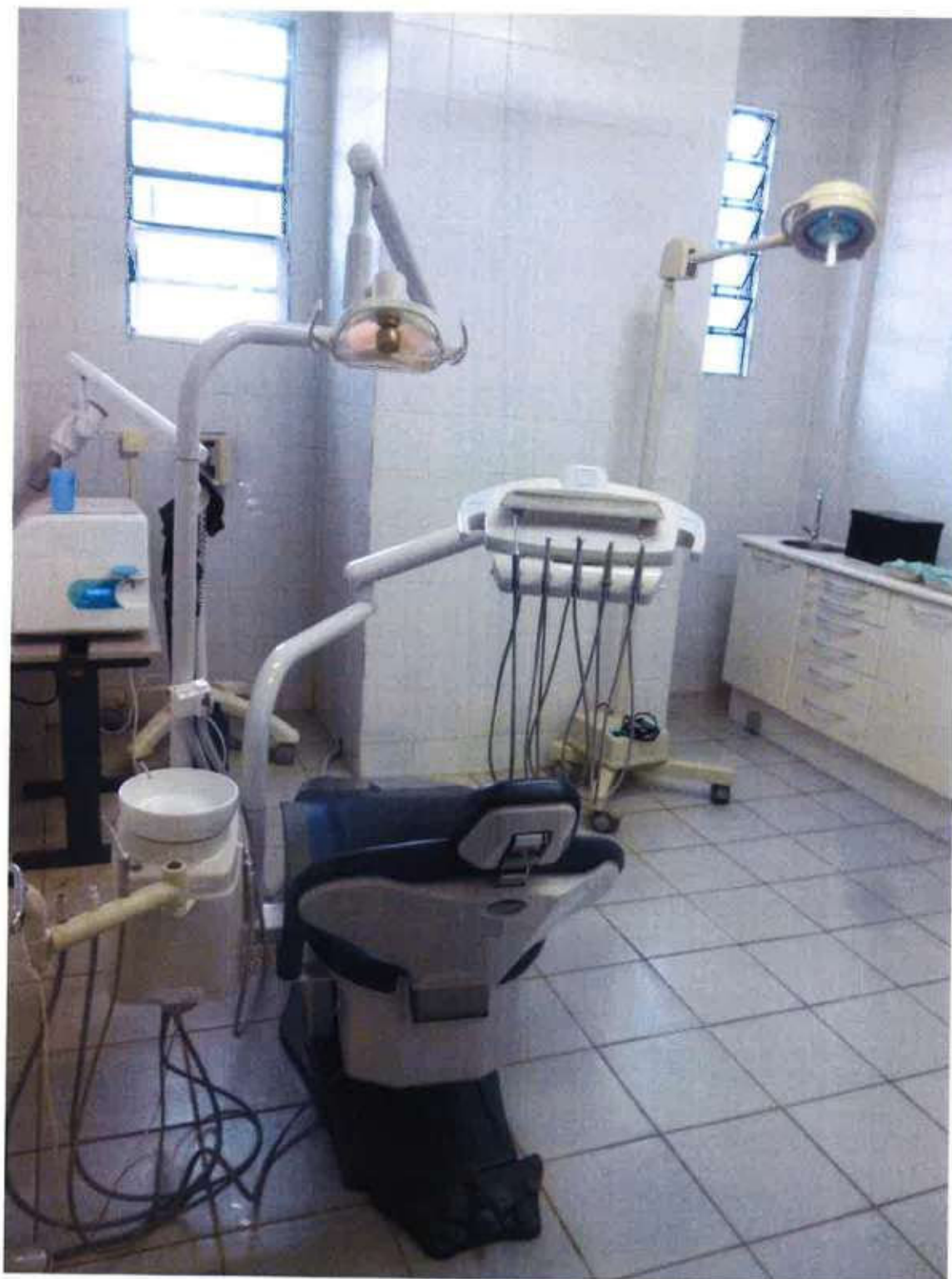


Foto 5 – cela do seguro



Foto 6 – sala de consulta médica e dispensário de medicamentos



Foto 7 – comida feita na Unidade/preso comendo em pé



Foto 8 – pátio de um dos raios



Foto 9 – Kits com produtos de higiene pessoal entregues na inclusão

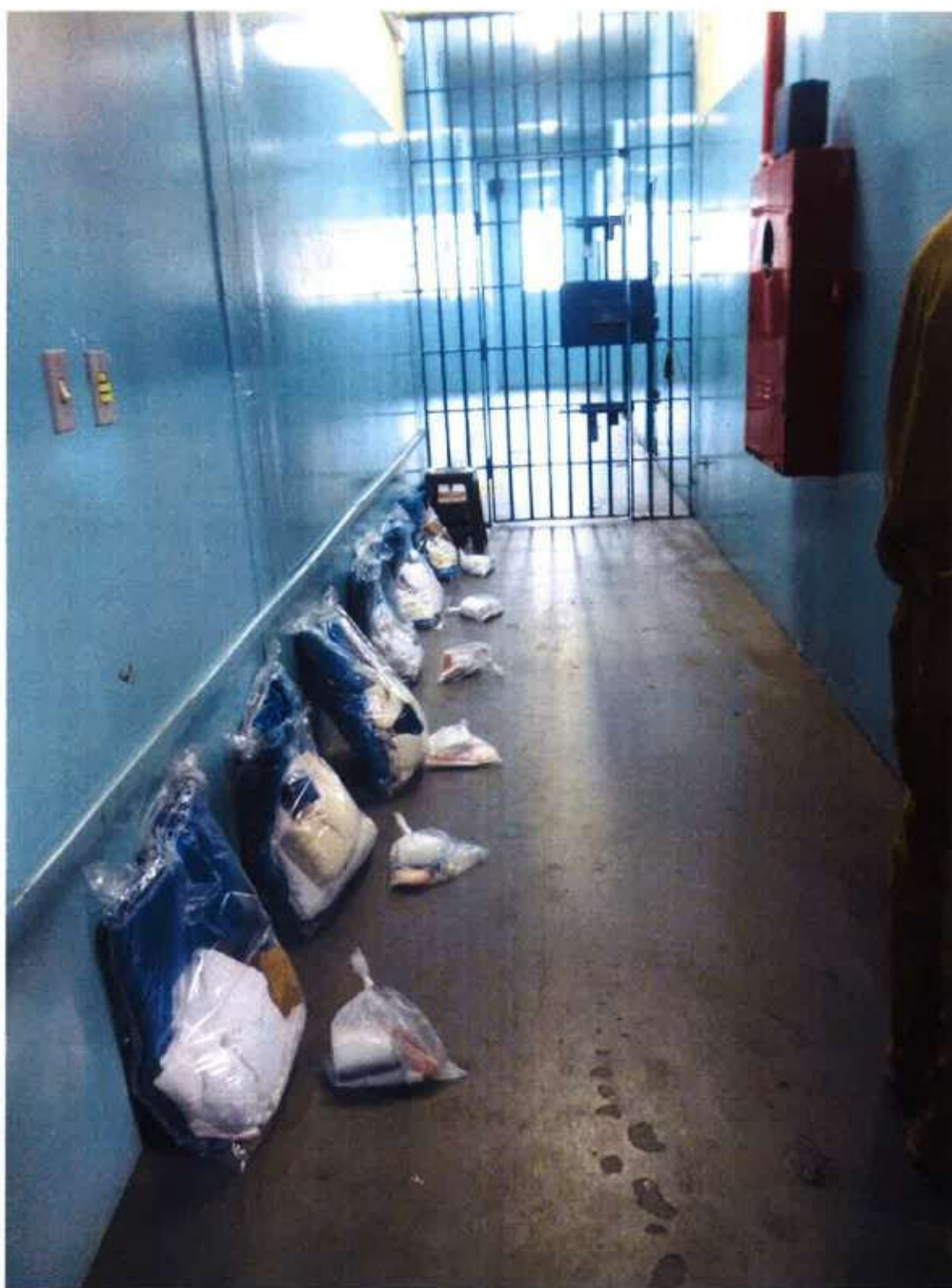


Foto 10 – Kit com produtos de higiene pessoal entregue na inclusão



Foto 11 – presos cozinhando e embalando a comida



Fotos 12 – presos embalando a comida



Foto 13 – cozinha industrial onde é preparada a comida



Foto 14 – aviso com o tamanho permitido para os potes

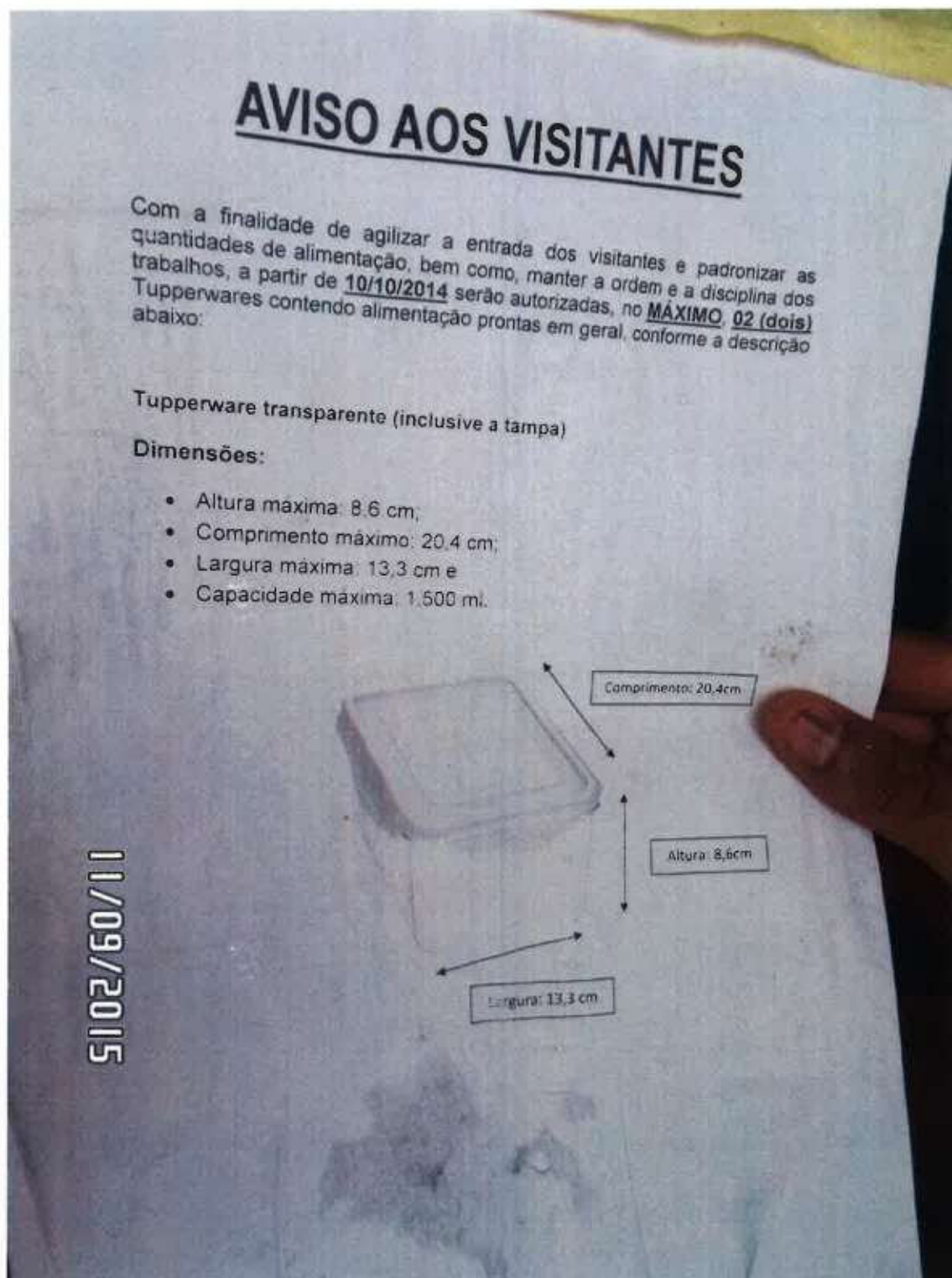


Foto 15 - pedaço de frango esverdeado, aparentemente estragado



Foto 16 – sala de aula



Foto 17 – biblioteca



Foto 18 – livros da biblioteca



Foto 19 – padaria



Foto 20 – caso de negligência médica



Foto 21 – caso de negligência médica



Foto 22 - trabalho escolar

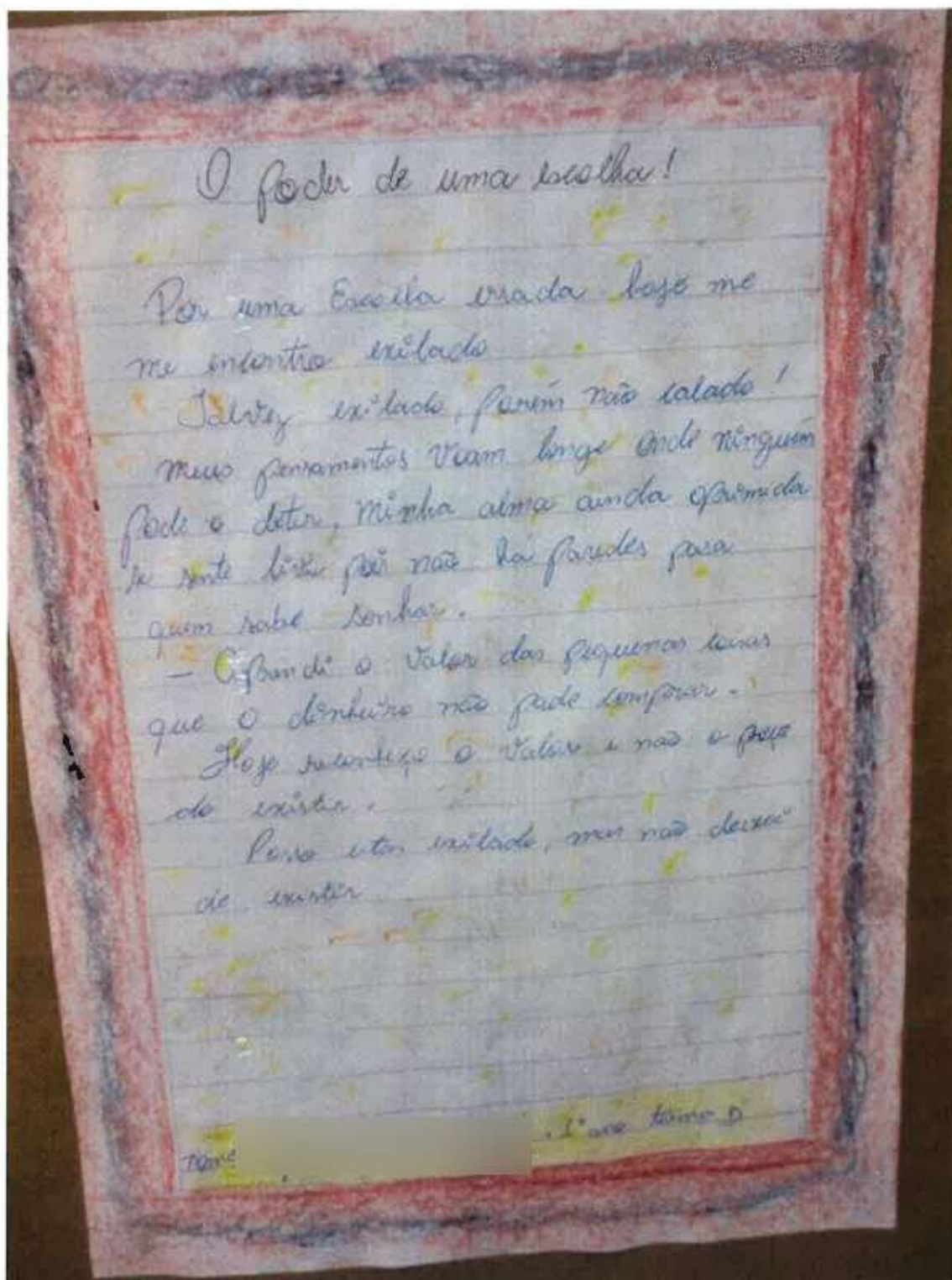
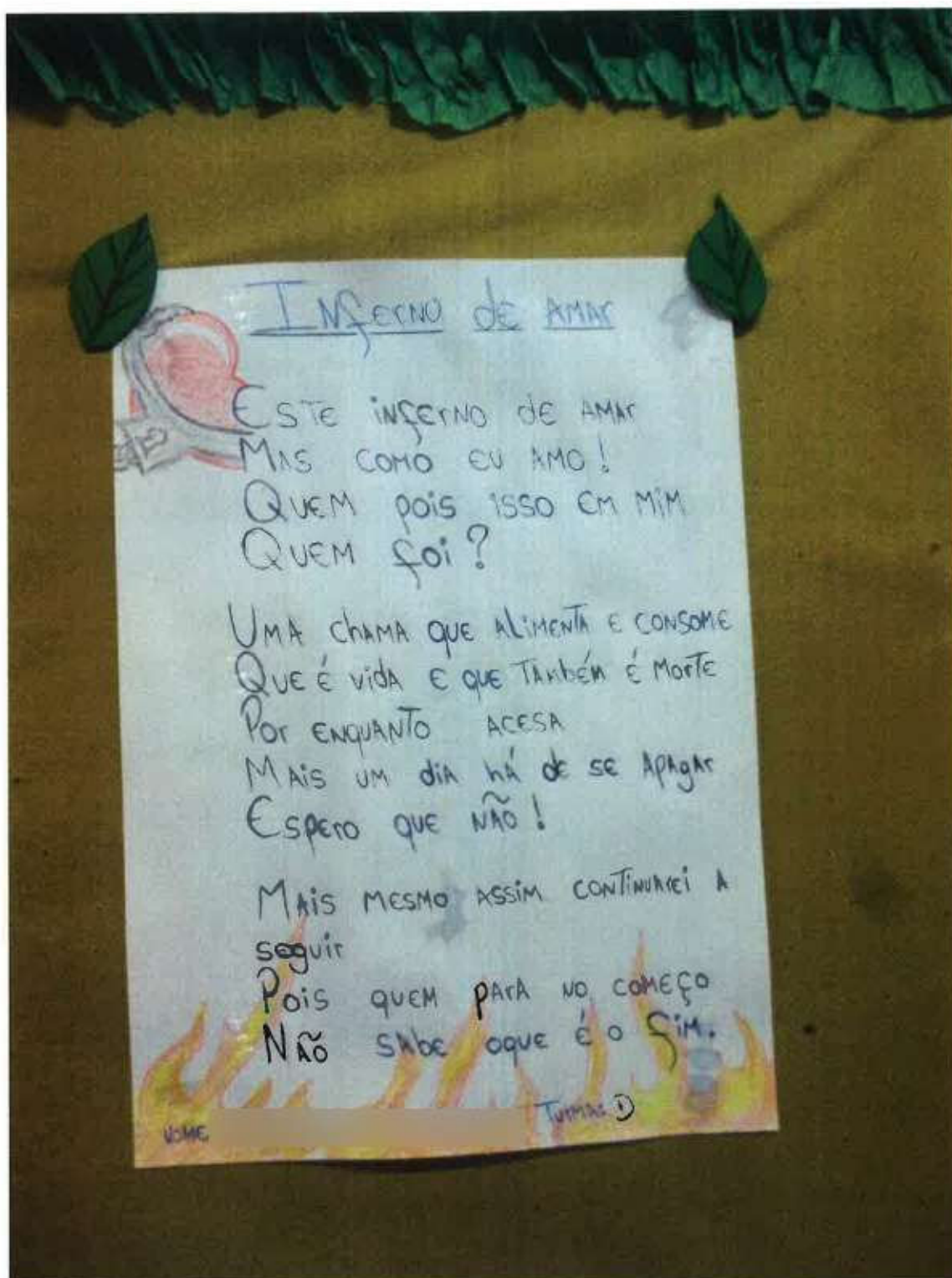


Foto 23 – trabalho escolar



**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CÉSAR**

Fls. 38 Rubrica: 

Ofício 10497/15-htag

Processo: _____

Cerqueira César, 17 de setembro de 2015.

Ref. Ofício de Visita NESC n. 40A/2015

Assunto: Especificidades dos atendimentos à saúde e social prestados no estabelecimento.

Prezado Senhor Defensor,

Em atenção ao ofício em epigrafe, quanto aos atendimentos à saúde e social prestados por este Centro de Detenção Provisória, informo como segue:

Médicos

R: 02 médicos;

Dr. Alexandre Perin - Plantonista – 20 horas semanais;

Especialidade: Clínica Geral (Medicina Intensiva);

Dr. João Alberto Siqueira) – Diarista - 20 horas semanais;

Especialidade: Clínica Geral (Cardiologia);

Enfermeiros

R: 03 enfermeiros;

Fabio José Vernini – Diarista – 30 horas semanais;

Elizangela Aparecida Dalosse – Plantonista – 30 horas semanais;

Fernanda Raquela Barrile - Diarista – 30 horas semanais;

Auxiliares de Enfermagem

R: 03 auxiliares de enfermagem;

João Roberto Ramos do Prado - Plantonista – 30 horas semanais;

Nailda Aparecida Antunes - Plantonista – 30 horas semanais;

Eunice Maria da Rocha Santos - Plantonista – 30 horas semanais;

Dentista

R: 01 dentista;

Maria Angela Viana – 5 horas semanais;

Obs. Profissional lotada na Penitenciária de Cerqueira César, que semanalmente atende detentos nesta unidade, haja vista que este Centro de Detenção Provisória não dispõe de dentista em seu quadro de servidores;

Auxiliar de Saúde Bucal

R: Não dispomos deste profissional;

**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CESAR**

Fisioterapeutas

R: Não dispomos deste profissional;

Fis. 69 Rubrica: 

Terapeutas Ocupacionais

R: Não dispomos deste profissional;

Processo: _____

Farmacêuticos

R: Não dispomos deste profissional;

Psicólogos

R: Edmar de Araujo Carvalho - Diarista - 30 horas semanais;

Assistentes Sociais

R: Maria Lucia Palongan - Diarista - 30 horas semanais;

2- Discriminar os profissionais acima que estão em licença.

R: Não há profissionais em licença;

3- Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

R: 233;

4- Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.

R: 57;

5- Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês.

R: 100;

6- Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês.

R: 172;

7- Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderam ser feitos na Unidade.

R: Os atendimentos de urgência são referenciados ao pronto socorro de Cerqueira Cesar-SP.

As doenças infectocontagiosas são encaminhadas ao ambulatório DST/AIDS de Avaré-SP.

Agendamentos com especialidades de psiquiatria são solicitadas junto ao CHSP em São Paulo-SP.

Demais especialidades são solicitadas vagas de agendamento junto ao CHSP ou ao município de Cerqueira Cesar-SP.

Todos pelo Sistema Único de Saúde;

8- Os serviços de saúde para os quais a unidade esta referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

R: Não;





GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria de Administração
Penitenciária

**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CESAR**

9- Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.

R: 3;

Fis. 00 Rubrica: P

Processo: _____

10- Há presos com deficiência? Quantos? Indicar a deficiência.

R: 15 presos com deficiência;

Física:

	Amputação dedos da mão esq.
	Má formação das mãos e pés
	Atrofia membro inferior esq.
	Atrofia membro inferior esq.
	Joelho atrofiado
	Paralis. membro inf. Esq.(pólio)
	Atrofia por fratura fêmur esq.
	COLOSTOMIA
	COLOSTOMIA
	Braço esquerdo amputado

Visual:

	Deficiência Visual Esquerda
	Deficiência Visual Direita
	Deficiência Visual Esquerda
	Deficiência Visual Direita

Auditiva:

	Deficiência auditiva esquerda
	Deficiência auditiva direita

11- Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

R: São mais comuns doenças respiratórias (estado gripal, alergias, etc.), dermatológicas (coceiras, infecções fúngicas);

12- Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantos? Todos recebem remédios específicos?

R: Sim, 10 pessoas e todas em uso de antirretroviral;

13- Existência de Isolamento de presos com doenças infectocontagiosas?

R: Não, há presos em isolamento por doença infectocontagiosa nesta data;

14- Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

R: Sim, semanalmente;

15- Há atendimento específico aos presos com dependência de drogas? Descrevê-lo.

**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CESAR**

R: Acompanhamento psicossocial devido abstinência de entorpecentes, avaliação médica e encaminhamentos quando necessário;

16- São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

R: Sim. Influenza; Dupla Adulta; Hepatite B; Febre Amarela. São realizadas anualmente obedecendo aos critérios do calendário de imunização do Ministério da Saúde.

Fls. 61 Rubrica: 

Processo: _____


Gustavo Tosim
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria

Dr. Mateus Oliveira Moro

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CÉSAR

Rubrica: _____

Ofício 10498/15-htag

Cerqueira César, 17 de setembro de 2015.

Ref. Ofício de Visita NESC n. 40B/2015

Assunto: Especificidades com relação ao trabalho e educação no estabelecimento.

Prezado Senhor,

Em atenção ao ofício em epígrafe, com relação à educação e trabalho neste Centro de Detenção Provisória, informo como segue:

1- Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível:

- a) Alfabetização: 10;
- b) Fundamental: 34;
- c) Médio: 27;
- d) Profissionalizante: 0;
- e) Superior: 0;

1- Quantas vagas de estudo são oferecidas? Especificar por nível:

- a) Alfabetização: 10;
- b) Fundamental: 50;
- c) Médio: 40;
- d) Profissionalizante: 0;
- e) Superior: 0;

2- Qual o horário das aulas?

R: Período matutino;

3- Quantas salas de aula existem?

R: 5;

4- Os profissionais de Educação são vinculados a qual Secretaria de Estado?

R: Secretária da Educação do Estado de São Paulo

5- Há profissionais ligados a FUNAP trabalhando com educação na unidade?

R: Não;

6- Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R: Sim, 2.076 livros;

7- Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R: Por empréstimo após solicitação do reeducando;

**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CESAR**

8- Há remição pela leitura?

R: Não, nossa Unidade é composta por presos provisórios;

Fls. 67 Rubrica: 

Processo: _____

9- Quantas pessoas presas trabalham atualmente?

- a) Trabalho interno/serviços gerais: 63;
- b) Trabalho interno/oficina: 63;
- c) Trabalho externo: 0;

10- Quantas vagas são oferecidas para trabalho?

- a) Trabalho interno/serviços gerais: 70;
- b) Trabalho interno/oficina: 80;
- c) Trabalho externo: 0;

11- Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

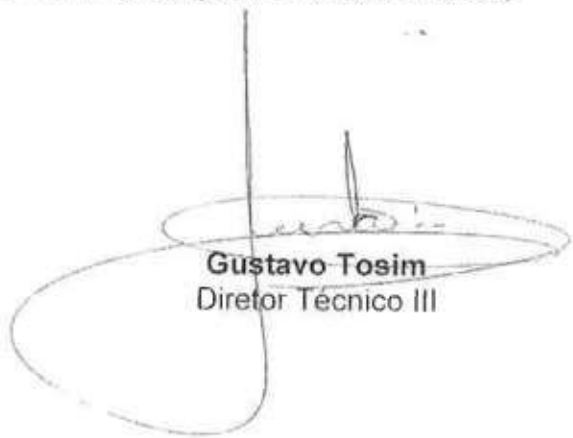
R: Real Seda indústria e comercio de artigos para festas LTDA;

12- Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido?

- a) Trabalho interno/ serviços gerais: cozinha e padaria (preparo de alimentos); Faxineiros (limpeza em geral); Manutenção (pequenos reparos); Almoxarifado (limpeza e serviços gerais);
- b) Trabalho interno/oficina: Confeção de rabiolas para pipas;
- c) Trabalho externo: Não há;

13- Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R: Variável de acordo com a produção e dias trabalhados;


Gustavo Tosim
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria

Dr. Mateus Oliveira Moro

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Defensoria Pública do Estado de São Paulo

**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE CERQUEIRA CÉSAR**

Ofício 10499/15-htag

Cerqueira César, 17 de setembro de 2015.

Ref. Ofício de Visita NESC n. 40C/2015

Assunto: Listagem Geral.

Prezado Senhor,

Em atenção ao ofício em epígrafe, informo abaixo conforme solicitado:

1- Presos aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto:

R: 0;

2- Presos aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança:

R: 0;

3- Presos idosos acima de 60 anos:

Nome	Matricula	Idade
		67
		64
		63
		63
		63
		63
		62
		61
		61
		61
		60

Gustavo Tosim
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria

Dr. Mateus Oliveira Moro

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Defensoria Pública do Estado de São Paulo